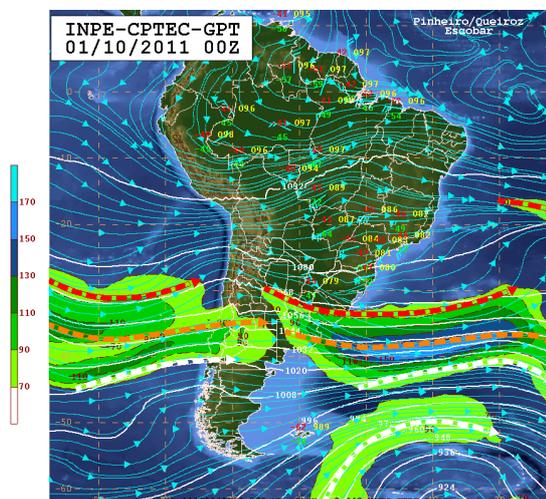




## Análise Sinótica

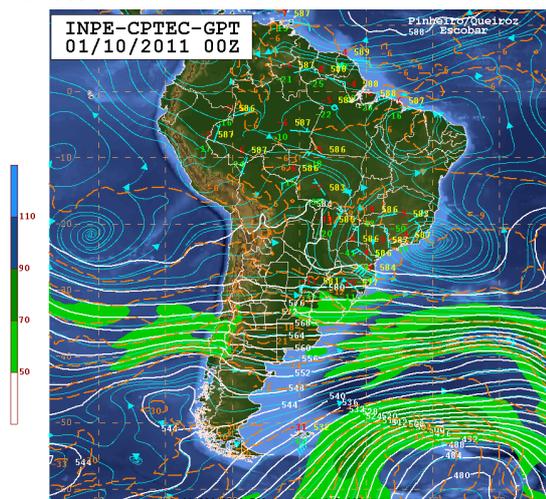
01 October 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



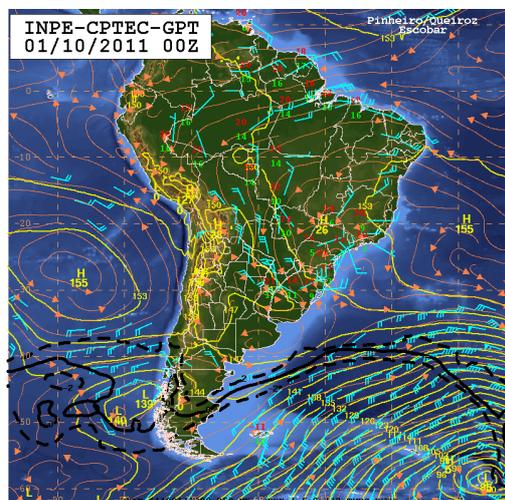
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z deste sábado (01/10), nota-se que o escoamento é predominantemente de oeste sobre a América do Sul. Embebido neste escoamento observa-se a presença de um cavado posicionado sobre o Centro-Oeste do Brasil e no TO. Este sistema intensifica o levantamento e ajuda a manter a instabilidade sobre a área mais central do país. Outro cavado é notado nesta análise e atua entre 20S e 40S, aproximadamente, cruzando o Chile e na vanguarda deste sistema verifica-se forte difluência no escoamento que atua sobre o nordeste da Argentina, Paraguai e o Sul do Brasil que resulta em levantamento do ar e na conseqüente atividade convectiva em sua área de atuação. Nota-se a presença dos máximos de vento, Jatos Subtropical e Polar, com comportamento praticamente zonal entre 25S e 45S e acoplados desde o Pacífico ao Atlântico. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal estacionário que atua em superfície entre o Atlântico e o RS. Um ramo sul do Jato Polar (JPS) contorna, ao sul de 50S sobre o Atlântico, um Vórtice Ciclônico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste sábado (01/10), observa-se um anticiclone centrado no Atlântico na costa do Sudeste do Brasil, por volta de 23S/41W. Sua circulação atua sobre o Sudeste do país e o leste do Centro-Oeste onde age como uma tampa na atmosfera inibindo o desenvolvimento de nuvens, elevando a temperatura e deixando baixa a umidade relativa do ar, devido à subsidência do ar e a compressão adiabática por ele causada. Outro centro anticiclônico atua sobre o continente e está centrado sobre o norte da Região Nordeste. Um cavado atua entre a Bolívia, Paraguai e oeste do Centro-Oeste do Brasil e é reflexo do cavado citado em altos níveis por esta área do continente. Observa-se uma área de maior baroclinia ao sul de 30S. Nesta área há forte gradiente de espessura e ventos intensos, reflexo dos jatos em altitude.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste sábado (01/10) nota-se que grande parte do continente Sul Americano está sob a influência de circulação anticiclônica. Desta maneira, os ventos atuam com quadrante leste/sudeste entre o litoral do ES ao RN, penetrando pelo interior do continente, sobre o centro norte do Brasil. Ainda associado ao anticiclone mencionado, verifica-se uma advecção de ar quente e úmido do sul da região amazônica em direção ao Paraguai, nordeste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil através de forte escoamento do vento de quadrante Norte (JBN). A presença deste máximo de vento contribui para a intensificação da instabilidade e da convecção que atua entre o RS, sul do Paraguai, Uruguai e Argentina. A isoterma de zero grau atua sobre o Atlântico até por volta de 38S devido a presença de um sistema frontal que tua neste oceano. Sobre o continente esta isoterma passa pelo sul da Patagônia Argentina, um indicio da presença de ar frio nesta área.

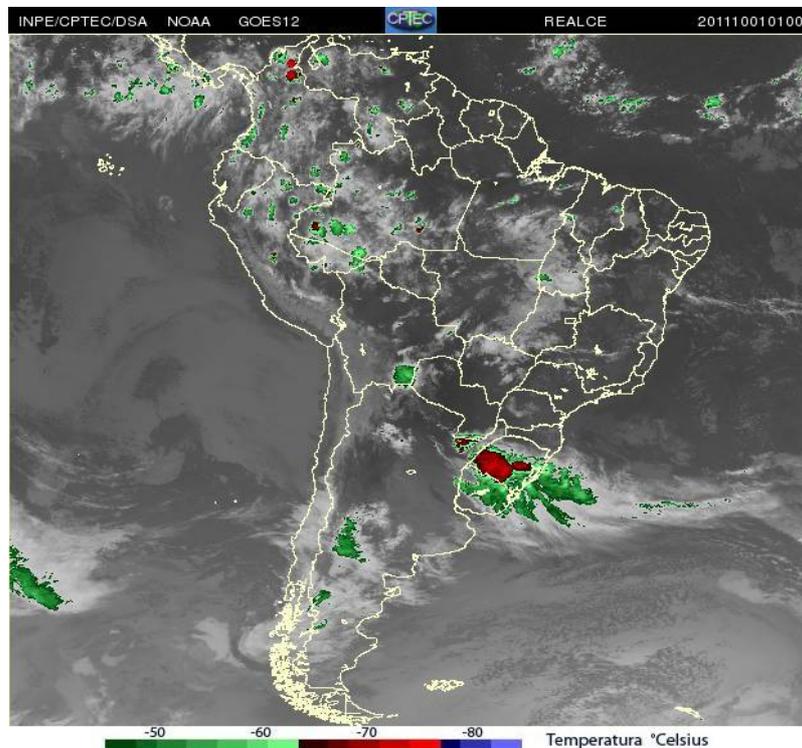
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 12Z deste sábado (01/10), nota-se a presença de uma frente estacionária entre o RS e o Atlântico. Este sistema tem ciclone extratropical em oclusão, com núcleo de 936 hPa, posicionado em torno de 61S/25W. O anticiclone migratório pós-frontal está embebido na circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e tem valor pontual de 1019 hPa por volta de 34S/40W. A ASAS possui valor pontual de 1023 hPa posicionado em torno de 29S/27W e sua circulação atua sobre a faixa leste do Nordeste e do Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor pontual de 1024 hPa posicionado em torno de 31S/82W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N e 5N sobre o Pacífico e por volta de 9N e 7N no Atlântico.

## Satélite

01 October 2011 - 00Z





## Previsão

Neste sábado (01/10) a atmosfera estará bastante baroclínica com condição para forte instabilidade sobre grande parte da Região Sul do Brasil. Entre a sexta-feira e manhã deste sábado houve severidade sobre parte do RS, com temporais e queda de granizo, como em Santa Maria e São Borja, conforme previsto pelo GPT, inclusive com alerta enviado com 72h de antecedência (dia 28/10). A aproximação de um cavado amplificado em altos níveis e a significativa difluência em sua vanguarda, além de um sistema frontal estacionário entre o RS e o Atlântico em superfície e intensos ventos na média e alta troposfera além da presença de ventos do quadrante norte na baixa troposfera (JBN) que intensifica a termodinâmica quando alimenta de calor e umidade áreas do RS, Paraguai e do nordeste da Argentina deverão garantir a instabilidade sobre esta parte do país. Ocorrerá tempo severo em diversas localidades com ocorrência de muitos raios, rajadas de vento e queda de granizo em algumas localidades. A severidade irá diminuindo de intensidade sobre a metade sul do estado gaúcho no decorrer do dia. Os temporais também afetarão o centro-oeste de SC e sudoeste do PR neste sábado. Entre o final da tarde e noite as chuvas fortes atingirão também o centro-leste de SC e demais regiões do PR (inclusive nas capitais destes estados), grande parte de MS, sudoeste e oeste de SP e de forma localizada em MT. No centro-norte do Brasil a termodinâmica associada à presença de um cavado entre o sul da região amazônica e a Região Centro-Oeste do país e à difluência na alta troposfera manterá a instabilidade entre o Norte e parte do Centro-Oeste do Brasil. Este padrão sinótico mantém elevada a chance de tempo severo, principalmente no AM, AC, RO e em parte do PA, no MT e TO.

Em parte do centro-leste continuará predominando a massa de ar seco que inibirá à formação de nuvens e a baixa umidade do ar, condição que continuará mantendo os índices de focos de calor em níveis bem críticos, principalmente em parte do Sudeste do país.

No domingo (02/10) o cavado comentado em altitude terá maior reflexo se amplificando em 500 hPa. Este sistema se deslocará pela Região Sul do país, sul do Centro-Oeste e do Sudeste. A presença deste sistema, que tem um ar relativamente mais frio, interagindo com temperaturas mais elevadas nas camadas mais baixas e com o teor de umidade na coluna 500-1000 hPa eleva os índices de instabilidades deixando a atmosfera potencialmente favorável a ocorrência de tempo severo inclusive entre o MS, MT e SP. Nas demais áreas do Sudeste, principalmente entre o norte e centro-leste de MG, ES e no norte do RJ, persistirá a massa seca mantendo as temperaturas elevadas e a baixa umidade do ar.

Neste mesmo dia a instabilidade começará a se alinhar entre a área mais central do país e o sul da região amazônica.

O Alinhamento da umidade deverá começar a se posicionar no sentido noroeste/sudeste dando indício da formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que viria a ser a primeira deste período chuvoso. A instabilidade mais significativa fica direcionada entre o oeste do AM, AC, RO, oeste e sul do MT, MS, sul e sudoeste de GO, SP e PR, mesmo assim ainda haverá condição de tempo severo em áreas do norte e nordeste de SC, principalmente pela manhã. No sul do RJ, Triângulo Mineiro e sul de MG e no nordeste de SP a instabilidade deverá predominar a partir da tarde.

A semana iniciará com a persistência de um canal de umidade organizado entre o sul da região amazônica e o Sudeste do país. Porém, já mais deslocado para o centro-norte do Sudeste. Na segunda-feira (03/10) haverá chance de chuva forte e/ou temporal entre o nordeste de GO, oeste, centro e sul de MG, RJ e nordeste de SP. Entre o ES e o nordeste de MG esperam-se pancadas de chuva entre a tarde e noite. Na terça-feira (04/10), haverá risco de acumulados expressivos de chuva no ES. Além disso, a semana inicia com temperatura em queda no RS e tempo ventoso na faixa litorânea entre o RS e o PR devido à atuação de uma onda frontal no oceano.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto à formação de um canal de umidade que se forma a partir das 48h entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil o que poderá propiciar a formação da primeira ZCOU do período chuvoso 2011/2012. Inclusive o GFS segue prevendo, conforme rodada anterior (do dia 30/10) acumulado em torno de 100mm sobre o ES na terça-feira (04/10).

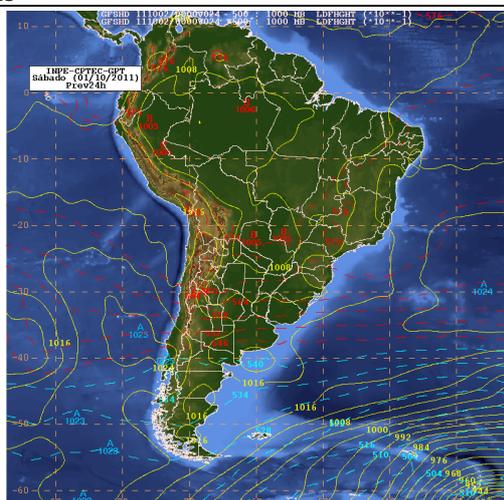
<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

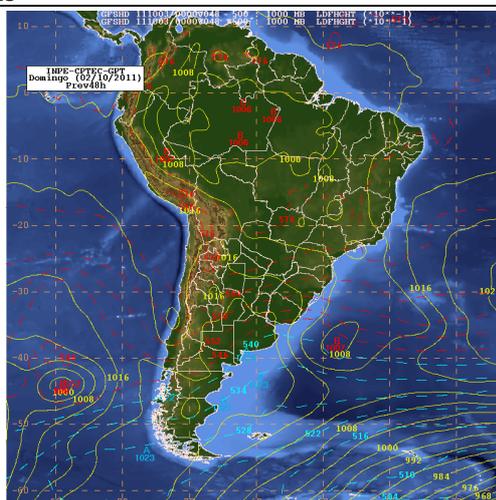
<br>

## Mapas de Previsão

### 24 horas

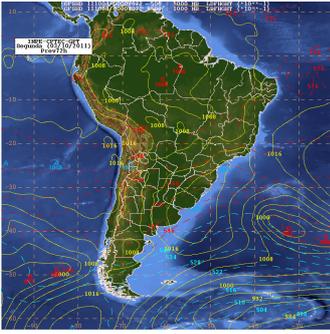


### 48 horas

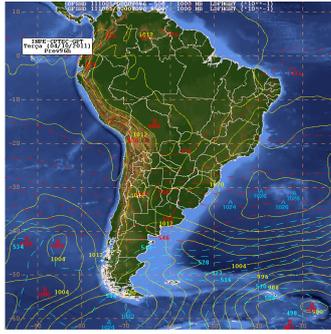


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

